

CAPACITAÇÃO EM DOR TORÁCICA: INVESTIMENTO NA QUALIDADE DA ASSISTÊNCIA E DOS RESULTADOS DA UPA VERA CRUZ

AUTORES

Enfº Cássio dos Santos Pinto, Enfº Rony Coelho de Souza e RT Médico Drº Walter Domingos Shiota

EIXO TEMÁTICO

Saúde do Adulto

INSTITUIÇÃO

Centro de Estudos e Pesquisas Dr. João Amorim (CEJAM), UPA Vera Cruz, São Paulo - Brasil

INTRODUÇÃO

A pesquisa a seguir tem como finalidade analisar o impacto do treinamento e da capacitação dos profissionais no atendimento do paciente inserido no protocolo de dor torácica de uma unidade de pronto atendimento, no contexto do Sistema Único de Saúde (SUS).

OBJETIVO

Analisar o impacto do treinamento e da sensibilização para a importância dos tempos dos protocolos de dor torácica na UPA Vera Cruz, comparando resultados antes e após a intervenção. Incluem identificar e comparar os scores de tempo dos protocolos antes da intervenção, implementar um programa de treinamento e sensibilização, analisar a percepção da equipe sobre a importância dos tempos dos protocolos após a intervenção.

MÉTODO

O estudo visa analisar o impacto do treinamento e da sensibilização sobre a importância dos tempos dos protocolos de dor torácica na UPA Vera Cruz, comparando quantitativamente os scores de tempo antes e após a intervenção. Trata-se de um estudo de corte retrospectivo, analisando prontuários médicos de dois períodos. Será realizada uma análise descritiva dos dados, incluindo médias e medianas, e uma comparação quantitativa dos scores de tempo utilizando testes estatísticos. Análises de subgrupos identificarão variáveis que influenciam o impacto do treinamento, com uso de softwares de análise estatística. A coleta de dados será realizada de forma sigilosa, preservando a identidade dos pacientes.

CONCLUSÃO

Os resultados preliminares deste estudo indicam que a capacitação e sensibilização dos profissionais de saúde sobre os tempos dos protocolos de dor torácica na UPA Vera Cruz podem melhorar significativamente os tempos de resposta para procedimentos críticos e aumentar a conscientização sobre a importância desses tempos. No entanto, conclusões mais definitivas requerem a continuidade da coleta de dados e análises mais detalhadas. Programas contínuos de treinamento são essenciais para garantir a melhoria contínua na qualidade da assistência a pacientes com dor torácica.

RESULTADOS

A implementação do programa de capacitação e sensibilização sobre os tempos dos protocolos de dor torácica na UPA Vera Cruz revelou resultados significativos. Os principais achados incluem: Melhoria nos Tempos de Porta ECG: A média reduziu de 15 minutos no período pré-intervenção para 9 minutos pós-intervenção, uma melhoria de 60%. Redução no Tempo de Porta para Agulha (TNK): No período pré-intervenção, o tempo era de até 30 minutos, superado em 4 IAMs. Pós-intervenção, nenhum caso ultrapassou 30 minutos. Impacto na Percepção da Equipe: 78% dos profissionais relataram maior conscientização sobre a importância dos tempos dos protocolos e 98% avaliaram positivamente o treinamento.